



**SEFIC2018**  
**UNILASALLE**

CIÊNCIA E TECNOLOGIA PARA A  
REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES

**22 A 27**  
DE OUTUBRO

## A INCLUSÃO DA FIGURA MASCULINA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Autores; Alessandro Pablo Zanardi, Alex Ramiller de Oliveira Martins e Carlos Daniel Gomes dos Santos  
Orientador(a). Gilca Maria Lucena Kortmann  
Universidade La Salle

**Área Temática:** Ciências Humanas

**Resumo:** Esta pesquisa tem a finalidade de destacar como se dá a presença da figura masculina nas séries iniciais. É um fenômeno raro frente a forte predominância nos últimos séculos da figura feminina no trabalho docente. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, e justifica-se pelo estudo que estamos realizando na disciplina de Educação Inclusiva no curso de Pedagogia. Os autores que revisitamos são: Mariana Kubilius Monteiro, Helena Altmann, Messias Pereira Araujo, Care Cristiane Hammes e Ana Oliveira Rabelo. Além de ser uma profissão que sofre devido à falta de valorização e incentivos, muitos homens não priorizam o cargo (professor) por causa do paradigma imposto pela sociedade, no qual a docência é relativamente representada pela figura feminina, gerando assim um preconceito com homens que escolhem pelo trabalho de docente em séries iniciais, como também questionamentos acerca de sua sexualidade e o medo à pedofilia por parte das famílias, afastando-os de qualquer contato com as salas de aula. Os resultados encontrados indicam que a divisão no setor é nítida, quanto menor a idade dos alunos atendidos, menor é a participação do professor e pequena também é a remuneração atribuída aos trabalhadores, enquanto nos níveis superiores de ensino, onde não há quase nenhuma diferença o salário é bem maior. Acaba-se por assim dizer que a referência à educação de séries iniciais se dá por professoras, visto que atualmente, por conta da famosa separação sexual do trabalho, o cuidado com crianças é associado à produção doméstica, logo atribuída à figura feminina. E mais, a escassez da presença masculina nas salas de aula é reflexo também da produção acadêmica da área. Do mesmo modo, a opinião quanto a presença masculina em séries iniciais se apresenta como inovador e alvo da admiração de favoráveis e contrários. Se por um lado a presença, por si só, da figura do pedagogo em ambiente escolar contribui para a formação em diversos âmbitos da criança, por outro, esse aparecimento é rodeado de uma constante suspeita, sobretudo no lado sexual, como anteriormente mencionado. A escolha dos homens pela profissão é uma tentativa de mostrar que eles também possuem habilidades específicas no cuidado com crianças, na qual a maneira com que isto acontece revela a suma importância para o entendimento de contradições e conflitos existentes no desempenho de sua profissão. Importante lembrar que o professor muitas vezes desempenha papel paterno para as crianças órfãs de pai. A inserção do homem no ambiente de sala de aula deve ser incentivada, visando quebrar as barreiras da desigualdade e separação de trabalhos, ou seja, a fim de uma sociedade mais empática.

**Palavras-Chave:** Pedagogo, educação, paradigma